O Dia do Senhor

Celebração Dominical da Palavra de Deus

Ano C - XXXII - Nº 1925 - 8º Domingo do Tempo Comum - cor verde - 27/02/2022

Deus nos reúne

Preparar o espaço celebrativo com simplicidade e que expresse alegria e esperança. Preparar também a recordação da vida. Na entrada da igreja colocar uma planta verde. Para iniciar a celebração, cantar de forma orante o refrão.

Ritos Iniciais

1. Chegada *(silêncio, oração pessoal, refrão/ canto de ambientação)*

(Neste momento uma pessoa da equipe de liturgia acende as velas do altar.)

(Taizé - Ofício Divino das Comunidades)

Seja bendito quem chega, seja bendito quem chega, trazendo paz, trazendo paz, trazendo a paz do Senhor.

(Terminado o refrão, todos ficam em pé e inicia-se o canto de entrada)

Procissão de entrada como de costume.

2. Canto Inicial *(João Bento de Souza)*

1 - Celebremos co'alegria nosso encontro. Jesus Cristo é nosso ponto de união. É o caminho que nos leva para a vida, a verdade que nos traz libertação.

Formamos a Igreja viva que caminha para o Reino do Senhor. Vivendo em comunidade, nós faremos este mundo ser melhor.

2 - Vamos juntos construir fraternidade, trabalhando pela paz universal. Ser semente de uma nova sociedade, gente unida para combater o mal.

3 - Jesus Cristo realiza a unidade e não quer que nós vivamos separados. Na união teremos forças pra vencer e ajudar o nosso irmão desamparado.

3. Saudação

Presidente - Queridos irmãos e irmãs, sejam todos bem-vindos! Estamos reunidos para fazer memória da Páscoa do Senhor, neste dia em que Ele nos convida a uma atitude sincera em nosso modo de ser e de agir. Esses domingos foram marcados pelo caminho do discipulado de Jesus: contemplar a Sua pessoa, escutar o chamado, prestar atenção aos sinais realizados e permitir que a Palavra de Deus seja semeada no coração humano. Com o coração aberto para acolher estes ensinamentos, façamos o sinal de nossa fé. **Em nome do Pai...**

Presidente - A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai, e a força do Espírito Santo estejam convosco. **Bendito seja Deus...**

Presidente - Reconhecendo todo amor e bondade de Deus por nós Seus filhos e filhas, e na alegria de estarmos reunidos em comunidade, somos convidados a caminhar juntos com o Senhor Jesus. Nossas atuais comunidades cristãs precisam estar atentas para não caírem no mesmo erro daqueles que tentaram se colocar no lugar de Cristo Mestre. Entre os cristãos, não há espaço para pensar quem é o maior ou menor; assim sendo, vamos trazer presente os fatos que marcaram a semana que passou, lembrando nossas famílias, nossas comunidades, a Igreja e o mundo *(recordação da vida)*.

4. Deus nos perdoa

Presidente - De coração humilde e arrependido, aproximemo-nos do Deus Justo e Santo e peçamos perdão de nossas faltas e omissões *(silêncio)*. Arrependidos, supliquemos.

Presidente - Tende compaixão de nós, Senhor.
Todos - Porque somos pecadores.

Presidente - Manifestai, Senhor, a Vossa misericórdia.
Todos - E dai-nos a Vossa salvação.

- Senhor, tende piedade de nós. **Senhor...**
- Cristo, tende piedade de nós. **Cristo...**
- Senhor, tende piedade de nós. **Senhor...**

Presidente - Deus de amor e misericórdia, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. **Amém.**

5. Hino do Glória

Presidente - Glorifiquemos ao Senhor, nosso Deus, que em Jesus manifestou Seu grande amor por nós, rezando o Hino do Glória.

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, Rei dos Céus, Deus Pai todo poderoso: nós vos louvamos, vos bendizemos, vos adoramos, vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só Vós sois o Santo, só Vós, o Senhor, só Vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai, na glória de Deus Pai. Amém.

6. Oração

Presidente - Oremos - *(silêncio)* - Ó Pai, a Palavra de Jesus é a fonte da sabedoria, que nos ajuda a compreender e amar o nosso próximo. Livrai-nos da hipocrisia e fazei que não condenemos a ninguém. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. **Amém.**

Deus nos fala

(Ir. Míria T. Kolling)

Senhor, que a tua Palavra transforme a nossa vida, queremos caminhar com retidão na tua luz. (bis)

7. Leitura do Livro do Eclesiástico 27, 5-8 (gr. 4-7)

8. Salmo Responsorial (91)

(CD Cantando os Salmos - Ano C)

Como é bom agradecermos ao Senhor. (bis)

- Como é bom agradecermos ao Senhor e cantar salmos de louvor ao Deus Altíssimo! Anunciar pela manhã vossa bondade, e o vosso amor fiel, a noite inteira.
- O justo crescerá como a palmeira, florirá igual ao cedro que há no Líbano; na casa do Senhor estão plantados, nos átrios de meu Deus florescerão.
- Mesmo no tempo da velhice darão frutos, cheios de seiva e de folhas verdejantes; e dirão: "É justo mesmo o Senhor Deus: meu Rochedo, não existe nele o mal!"

9. Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios (15, 54-58)

10. Canto de Aclamação *(Lecionário - Waldeci Farias)*

Aleluia, Aleluia, Aleluia, Aleluia. (bis)

Como astros no mundo vocês resplandeceis, mensagem de vida ao mundo anunciando, da vida a Palavra, com fé, proclamais, quais astros luzentes no mundo rebrilhais!

11. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo São Lucas (6, 39-45)

12. Partilha da Palavra

Nossa resposta

13. Profissão de Fé

Presidente - No Senhor, nosso Deus e Pai, que fortalece a nossa esperança na vida plena, professemos a nossa fé. **Creio em Deus Pai...**

14. Preces da Comunidade

Presidente - Confiantes na bondade de nosso Deus, supliquemos por nossas necessidades. A cada pedido, cantemos: **Ó Senhor, Senhor neste dia, escutai nossa prece.** *(D.R.)*

- Senhor, abençoai a Vossa Santa Igreja e seus pastores para que continuem anunciando com firmeza e simplicidade os valores do Vosso Reino de justiça e paz. Nós vos pedimos.
- Senhor, despertai no coração de nossos governantes o verdadeiro sentido cristão, para que usem sua autoridade em favor do bem comum. Nós vos pedimos.
- Senhor, atendei nossos pedidos: pelos aniversariantes, os doentes, as famílias enlutadas, os idosos, os falecidos, os dizimistas e por todos os motivos que estão no silêncio dos nossos corações. Nós vos pedimos.

Presidente - Senhor, Pai de amor, acolhei e atendei os pedidos que Vossos filhos confiantes vos apresentam. Por Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

15. Apresentação dos Dons

Durante o comentário um(a) adulto(a) acompanhado(a) de crianças entra trazendo uma planta verde e desenhos de frutas escritos: perdão, acolhimento, partilha, solidariedade, mutirões, cestas básicas, visita aos doentes, misericórdia... No altar cada criança proclama em voz alta o que está escrito nas frutas e em seguida coloca na planta verde e no final todos cantam.

Presidente - "O fruto revela como foi cultivada a árvore; assim, a palavra nos mostra o coração do homem" (Eclo 27, 7). Por isso, é preciso cuidar do nosso coração para que ele seja bom e produza bondade no mundo. Apresentemos ao Altar do Senhor o esforço de cada um de nós, de nossas famílias e comunidades em fazer a vontade de Deus.

(José Acácio Santana)

Dos meus dons que recebi pelo Espírito de amor trago os frutos que colhi e em tua mesa quero pôr. (bis)

Coleta Fraterna

16. Canto das Oferendas *(Ir. Míria T. Kolling)*

No teu altar, Senhor, coloco a minha vida em oração.

1 - A alegria de te amar e ser amado, quero em tuas mãos depositar.
2 - O desejo de ser bom e generoso faz-me viver com mais amor.
3 - Os amigos que me deste e que são teus, tudo entrego a ti, Senhor.

Ação de Graças

17. Louvação

Presidente - Louvemos e bendizemos ao Senhor por todas as pessoas, equipes, pastorais, movimentos, organizações, instituições... que manifestam ao mundo o amor misericordioso de Deus e promovem o bem nas famílias, comunidades e na sociedade, cantando.

(Pe. José Cândido da Silva)

1 - Este hino de louvor que envolve o meu ser é de gratidão. A bondade do Senhor é tão grande sem confim, veio até a mim.
Glória ao Senhor, glória ao Senhor, Deus Criador. (bis)
2 - Ao Deus Pai que nos criou a ternura filial, Deus é nosso Pai. Jesus Cristo, nosso irmão deu a vida pelos seus, nós somos de Deus.
Glória ao Senhor, glória ao Senhor, Deus Salvador. (bis)
3 - Deus é fonte de amor, santifica o nosso ser, Espírito de amor. Nós, igreja militante, o amor de Deus cantamos, para sempre amém.
Glória ao Senhor, glória ao Senhor, Deus Amor. (bis)

Deus nos faz irmãos

Neste momento, em silêncio, os ministros trazem o Pão Consagrado, onde houver, para o altar, conforme o Doc. 108, CNBB - Roteiro 2. Este não é momento de adoração!

18. Pai Nosso

Presidente - Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do Evangelho, ousamos dizer. **Pai Nosso...**

19. Momento da Paz

Presidente - Somos chamados e enviados por Jesus para promover a vida e a paz. Em silêncio, rezemos para que o Senhor nos fortaleça nesta missão.

20. Canto de Comunhão (se houver)

Receber a comunhão com este povo sofrido é fazer a aliança com a causa do oprimido. (bis)

1 - Celebrando a Eucaristia, a vida a gente consome. Ao lutar pela justiça, acabando com a fome, pra que o outro seja gente, pra que ele tenha nome.
2 - Celebrar a Eucaristia com famintos e humilhados, como pobre lavrador, sem ter nada no roçado, é estar em comunhão com Jesus crucificado.
3 - Celebrar a Eucaristia é também ser torturado, é ser perseguido e preso, é ser marginalizado, ser entregue aos tribunais, numa cruz pra ser pregado.
4 - Celebrar a Eucaristia é a festa antecipada de um povo que assume uma vida partilhada. É a força dos pequenos nesta grande caminhada.

21. Oração

Presidente - Oremos - *(silêncio)* - Ó Deus, já recebemos o alimento da Vossa Palavra, (e da Comunhão) que anima, fortalece e nos convoca a vivê-la. Agora, vos pedimos, alimentai-nos sempre e fazei-nos por ela viver sempre como irmãos e irmãs. Por Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

Deus nos envia

22. Breves Avisos

- Na próxima quarta-feira inicia-se na nossa Igreja o tempo da Quaresma e a Campanha da Fraternidade. Procuremos preparar bem as celebrações, os cantos, os Círculos Bíblicos, os gestos concretos para viver bem este tempo do ano litúrgico.

23. Catequese Dominical (ler para a assembleia)

O elemento principal e mais forte do Tempo Comum é o Domingo, que surgiu antes mesmo da celebração anual da Páscoa. Era o único elemento celebrativo no correr do ano: a grande celebração semanal do Mistério Pascal de Cristo. É, pois, um tempo marcadamente caracterizado pelo Domingo, quer pela teologia, quer pela espiritualidade. Os meses temáticos do Ano Litúrgico não fazem parte do calendário e nunca suas celebrações sobrepõem àquelas contidas no Domingo. Os meses Vocacional, da Bíblia, das Missões, a Campanha da Fraternidade e outras comemorações ajudam na madura adaptação e criatividade nas celebrações, mas nunca são superiores à mística da liturgia dominical. Não se podem contrapor os chamados "tempos fortes" ao Tempo Comum, como se este tempo fosse um tempo fraco ou inferior. É o tecido concreto da vida normal do cristão, fora das festas, e pode ver-se nele a comemoração da presença de Cristo na vida quotidiana e nos momentos simples da vida dos cristãos. Duas fontes são importantes para a espiritualidade e força do Tempo Comum: Os Domingos e os tempos fortes. O Tempo Comum pode ser vivido como prolongamento do respectivo tempo forte. Vejamos: a primeira parte do TC, iniciada após a Epifania e o Batismo de Jesus, constitui tempo de crescimento da vida nascida no Natal e manifestada na Epifania. Esta vida para crescer e manifestar-se em plenitude e produzir frutos, necessita da ação do Espírito Santo que age no Batismo do Senhor. A partir daqui, Jesus começa a exercer seu poder messiânico. Também a Igreja: fecundada pelo Espírito Santo,

produz frutos de boas obras. A composição dos anos em "A", centrado em Mateus; "B", centrado em Marcos; "C", centrado em Lucas, com inserções de João presente nos diversos ciclos especiais, ajuda enormemente a magnitude do Tempo Comum. No Tempo Comum temos algo semelhante ao recomeçar por volta do 9º Domingo. Imediatamente depois de Pentecostes: a vida renasce na Páscoa e desenvolve-se por meio do Tempo Comum, depois de fecundado pelo Espírito em Pentecostes. A força do Mistério Pascal é vivida pela Igreja por meio dos Domingos durante o ano que amadurece os frutos de boas obras, preparando a vinda do Senhor. Durante o Ano Litúrgico o culto à Nossa Senhora e aos Santos é integrado na Liturgia, enriquecendo a participação dos fiéis. É claro que toda ação litúrgica é dirigida ao Pai, por Cristo, que é o centro. É sempre o Mistério Pascal que se conta e evidencia. Deus fez maravilhas através dos Santos e de Maria que depois do Senhor ocupa um especial lugar na vida da Igreja e em seu culto. Maria revela o Mistério de Cristo e da Igreja de maneira forte e eficaz. Seu culto não é algo paralelo e independente: está integrado ao Mistério Pascal; em Maria a Igreja vive o mistério de Cristo. Algumas solenidades são celebradas no Domingo, por exemplo, a da Santíssima Trindade, e outras, como a Assunção de Nossa Senhora e Todos os Santos, quando transferidas do seu dia próprio. As festas referentes à pessoa de Jesus, quando caem no domingo, são celebradas no Domingo e também a Comemoração dos fiéis falecidos (2 de novembro).

24. Bênção

Presidente - O Deus da vida vos abençoe na sua bondade e infunda em vós a sabedoria da salvação. **Amém.**
- Sempre vos alimente com os ensinamentos da fé e vos faça perseverar nas boas obras. **Amém.**
- Oriente para Ele os vossos passos, e vos mostre o caminho da caridade e da paz. **Amém.**
- A bênção do Deus bondoso, **Pai e Filho e Espírito Santo. Amém.**
- Ide em paz, anunciai a Boa-Nova e que o Senhor vos acompanhe. **Graças a Deus.**

25. Canto Final *(Maria Luíza Ricciardi)*

Agora é tempo de ser Igreja, caminhar juntos, participar! (bis)

1 - Somos povo escolhido e na fronte assinalado com o nome do Senhor, que caminha ao nosso lado.
2 - Somos povo em missão, já é tempo de partir, é o Senhor quem nos envia, em seu nome a servir.
3 - Somos povo-esperança, vamos juntos planejar, ser Igreja a serviço e a fé testemunhar.
4 - Somos povo a caminho, construindo em mutirão nova terra, novo Reino de fraterna comunhão.

Meditando a Palavra de Deus

A Palavra de Deus nos ensina a viver com dignidade e honestidade. No Evangelho, Jesus nos chama para que sejamos coerentes com nossas atitudes, prudentes e compreensivos com os outros. Viver a Palavra foi e será sempre exigente, porém nos dá a verdadeira liberdade e a paz. Isso posto, diz-nos Jesus. "Pode um cego guiar outro cego? Não cairão os dois em um buraco?" Quem é coerente, prudente e compreensivo "não está cego", assim pode guiar a outros no bom caminho. Nós nos relacionamos uns com os outros todos os dias, mas o que é que destacamos nesse relacionamento? Muitas vezes, destacamos o que não constrói, o que não ajuda a pessoa a vencer suas limitações... Quando somos, de fato, fraternos, ficamos atentos aos nossos juízos, nem condenamos os outros em suas pequenas falhas, escondendo as grandes falhas que temos. Falta fraternidade quando sempre "achamos que o culpado é o outro". Quem é bom, demonstra os frutos da bondade, sem vanglória, sem alarde, mas vemos; do mesmo modo, quem não é bom, também conhecemos seus frutos. O livro do Eclesiástico nos ajuda a pensar sobre isso: "O fruto revela como foi cultivada a árvore; assim, a palavra mostra o coração do homem" *(Eclo 27,7)*. É preciso, pois, cuidar do coração para que ele seja bom e produza bondade no mundo. O que Jesus espera de cada um de nós: que saibamos harmonizar nossa vida, ou seja, que nossas palavras e atitudes manifestem o que trazemos no coração. Jesus nos dá um projeto de vida que nos enraíza na rocha firme e inabalável que é Ele. Deixemos, pois, que Ele escreva a lei de seu amor em nosso coração, e, contando com sua graça, progridamos no amor, rebaixando nossos defeitos e fragilidade e exaltando nossa vocação à santidade.

(Reflexões e Sugestões Litúrgicas - Deus Conosco 2019)

Leituras da Semana

2ª feira: 1Pd 1,3-9; Sl 110; Mc 10,17-27
3ª feira: 1Pd 1,10-16; Sl 97; Mc 10,28-31
4ª feira: Jl 2,12-18; Sl 50; 2Cor 5,20-6,2; Mt 6,1.16-18
5ª feira: Dt 30,15-20; Sl 1; Lc 9,22-25
6ª feira: Is 58,1-9a; Sl 50; Mt 9,14-15
Sábado: Is 58,9b-14; Sl 85; Lc 5,27-32
Domingo: Dt 26,4-10; Sl 90; Rm 10,8-13; Lc 4,1-13

CÚRIA DIOCESANA DE COLATINA
Rua Santa Maria, 350 - Edifício João Paulo II
CEP 29700-200 - Colatina - ES
Fone: (27) 2102.5000
E-mail: diadosenhor@diocesedecolatina.org.br
Site: www.diocesedecolatina.org.br
Site Santuário: www.maedasaude.org.br